

4 MAI 1981

Klein só participa do SDDPH em reunião aberta

A bancada do PMDB na Câmara liberou ontem o seu líder, Odacir Klein, a participar durante das reuniões do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, condicionando, no entanto, à quebra prévia do sigilo sobre os assuntos tratados durante os encontros do CDDPH. Isto foi considerado pelo deputado Fernando Lyra (PE) como "a mesma coisa que eu dizer que sou candidato à Presidência da República, se as eleições forem diretas, tiver um partido me apoiando e bastante recursos financeiros, o que não é possível".

A decisão foi através de votação secreta durante a reunião a que compareceram 80 deputados. Dos 74 votantes, 44 foram favoráveis à participação condicionada à quebra prévia do sigilo, 14 simplesmente pela participação incondicionada e 12 a favor da participação condicionada à quebra do sigilo e a consultas aos demais quatro partidos de oposição. Houve sete abstens-

cões e apenas dois votos contra a participação.

Ante a decisão tomada pela vontade da maioria, o líder Odacir Klein enviará telegrama ao Ministro da Justiça, que isto aconteceu na última comunicando-lhe que sua participação nas reuniões do CDDPH está condicionada à quebra prévia do sigilo. Somente se o Ministro aceitar essa condição é que ele comparecerá às reuniões, devendo a próxima ser no dia 28 deste mês.

A bancada no Senado já decidiu pela participação do seu líder Marcos Freire, que, no entanto, também está condicionado à decisão da bancada partidária na Câmara.

A reunião da bancada da Câmara, convocada para ontem extraordinariamente, votou o assunto pela segunda vez. Na quarta-feira da semana passada não houve quorum para deliberação, pois 33 deputados votaram pela participação condicionada à quebra do sigilo e 13 contra. A reunião começou na hora

marcada, às 10 horas, com a abertura de questões de ordem pelo líder Odacir Klein, que não admitiu mais discussão sobre o mérito da matéria, considerando comunicando-lhe que sua participação nas reuniões do CDDPH está condicionada à quebra prévia do sigilo. Somente se o Ministro aceitar essa condição é que ele comparecerá às reuniões, devendo a próxima ser no dia 28 deste mês.

Mesmo assim as questões de ordem foram muitas, tendo vários deputados insistido na discussão sobre a matéria, alegando que havia um fato novo, que era a notícia de que na reunião do CDDPH, na terça-feira, seus membros decidiram suspender o sigilo. Em virtude das questões de ordem levantadas pelos deputados Marcelo Medeiros (BA), Felipe Pena (RJ), Modesto da Silveira (RJ), Tarcisio Delgado (MG), José Costa (AL), Epitácio Cafeteira (MA) e Ronan Tito (MG), o líder Odacir Klein manifestou que não admitia mais que se protelasse a decisão da bancada, visto que, se admitisse nova discussão provocaria mais um adiamento da tomada de posição da bancada.